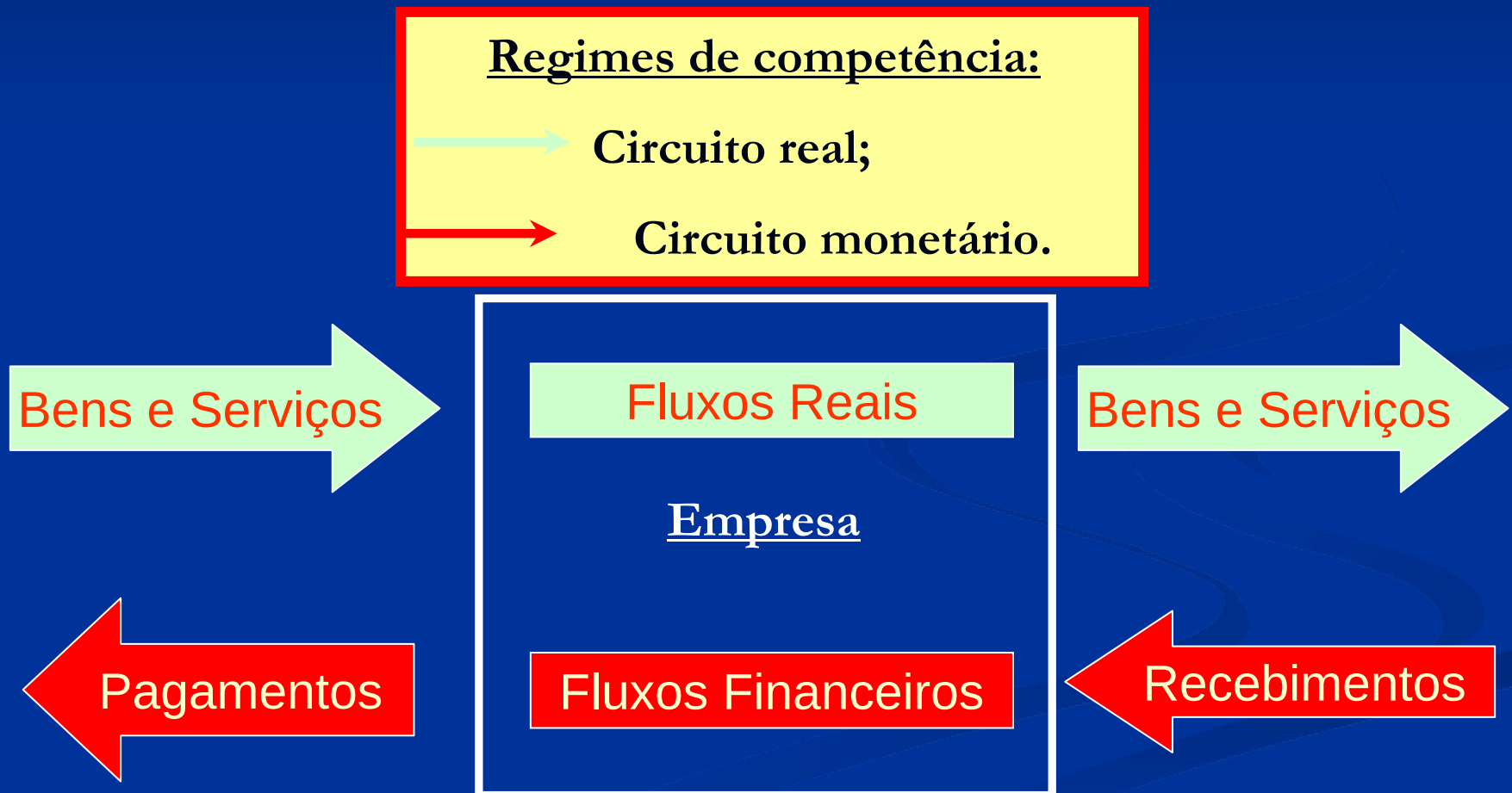


2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

- 2.1. Conceitos de custo e gasto e sua diferenciação dos conceitos de perda, despesa e pagamento
- 2.2 . Custo e seus objectos
- 2.3. Classificação de custos segundo o objectivo
- 2.4. Formação do custo dos produtos e serviços

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.1. Conceitos de custo e gasto e sua diferenciação dos conceitos de perda, despesa e pagamento



2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.1. Conceitos de custo e gasto e sua diferenciação dos conceitos de perda, despesa e pagamento

Competência
Económica

Custo (uma aceção)

É a expressão monetária do consumo ou sacrifício de recursos com vista a atingir determinado objectivo (produção de bens ou prestação de serviços).

Competência
Financeira

Despesa

A despesa surge com a obrigação legal de pagar determinada importância, resultado da aquisição de bens ou serviços.

Competência
Tesouraria

Pagamento

Corresponde à saída de meios monetários que permite a extinção da obrigação associada à despesa realizada.

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.2 . Custo e seus objectos

As principais funções clássicas na empresa e os custos

1- Função Administrativa:

Inclui todos os custos associados à actividade de administração e gestão da empresa, como sejam:

- Deslocações e estadas
- Representação
- Ordenados da gerência/administração
- Custos de funcionamento das secções administrativas

2- Função Financeira

Inclui todos os custos associados às decisões de financiamento assumidas:

- Custos associados à política de recebimentos (descontos de p.p.)
- Encargos financeiros derivados da utilização de capital alheio
- Resultados negativos derivados de certos investimentos financeiros

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.2 . Custo e seus objectos

As principais funções clássicas na empresa e os custos

3- Função Distribuição:

Inclui todos os custos associados à actividade de distribuição dos produtos e serviços, como por exemplo:

- Marketing
- Ordenados e comissões dos vendedores
- Custos de transporte
- Custos do armazém de produtos acabados
- Despesas de cobrança
- Custos com o funcionamento da secção de vendas

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.2 . Custo e seus objectos

As principais funções clássicas na empresa e os custos

4- Função Aprovisionamento

Inclui todos os custos internos e externos suportados com as actividades associadas à compra dos activos.

De acordo com o SNC., “O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actuais”.

O custo de aquisição inclui:

- O preço de factura, líquido de descontos comerciais e de IVA dedutível
- Gastos externos de compra: transportes, seguros, comissões, direitos aduaneiros não recuperáveis

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.2 . Custo e seus objectos

As principais funções clássicas na empresa e os custos

5- Função Produção

Inclui todos os custos com a produção de produtos ou a prestação de serviços.



Custos de produção

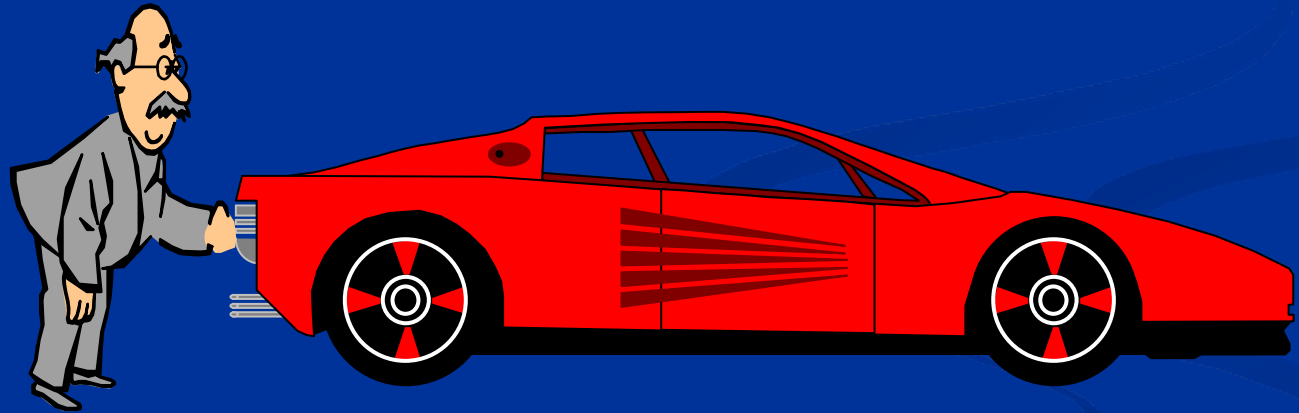
Paulo Braz

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.2 . Custo e seus objectos

Mão-de-obra directa

Os custos com o pessoal que possam ser directamente identificados com a produção.



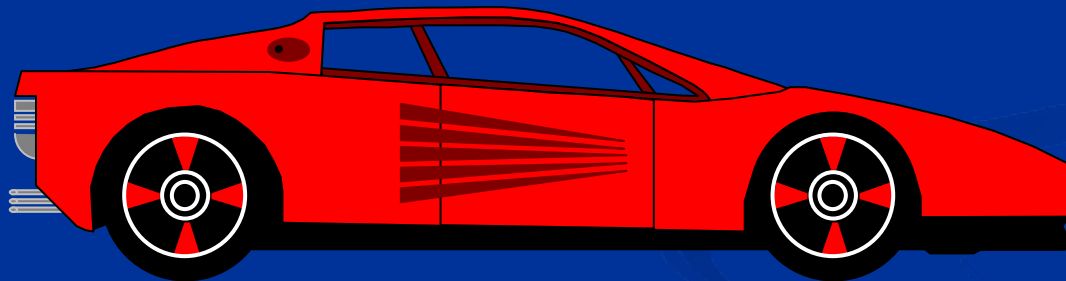
Por exemplo: Os trabalhadores duma linha de montagem de um automóvel

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.2 . Custo e seus objectos

Matérias primas/Materiais directos

Os componentes que são integrados no produto final e que podem ser identificados com ele.



Por exemplo: O rádio instalado no automóvel

ou

A madeira utilizada na produção de uma secretária

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.2 . Custo e seus objectos

Gastos gerais de fabrico (*Manufacturing overhead*)

Custos com a produção que não podem ser identificados directamente com os produtos fabricados.

Exemplos: Mão-de-obra indirecta e matérias subsidiárias/indirectas



Salários dos funcionários não directamente envolvidos na produção.
Exemplos: trabalhadores da manutenção ou os encarregados da produção.



Materiais usados no processo produtivo que não se podem identificar com o produto acabado.
Exemplos: lubrificantes e materiais de limpeza usados na fábrica.

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

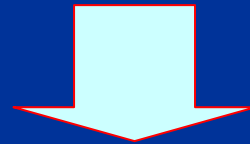
2.2 . Custo e seus objectos

Afinal o que são objectos de custo ?



Objectos de custo (*Cost objects*)

Qualquer actividade/produto/elemento para os quais se pretenda uma medição de custos ou dos recursos utilizados.

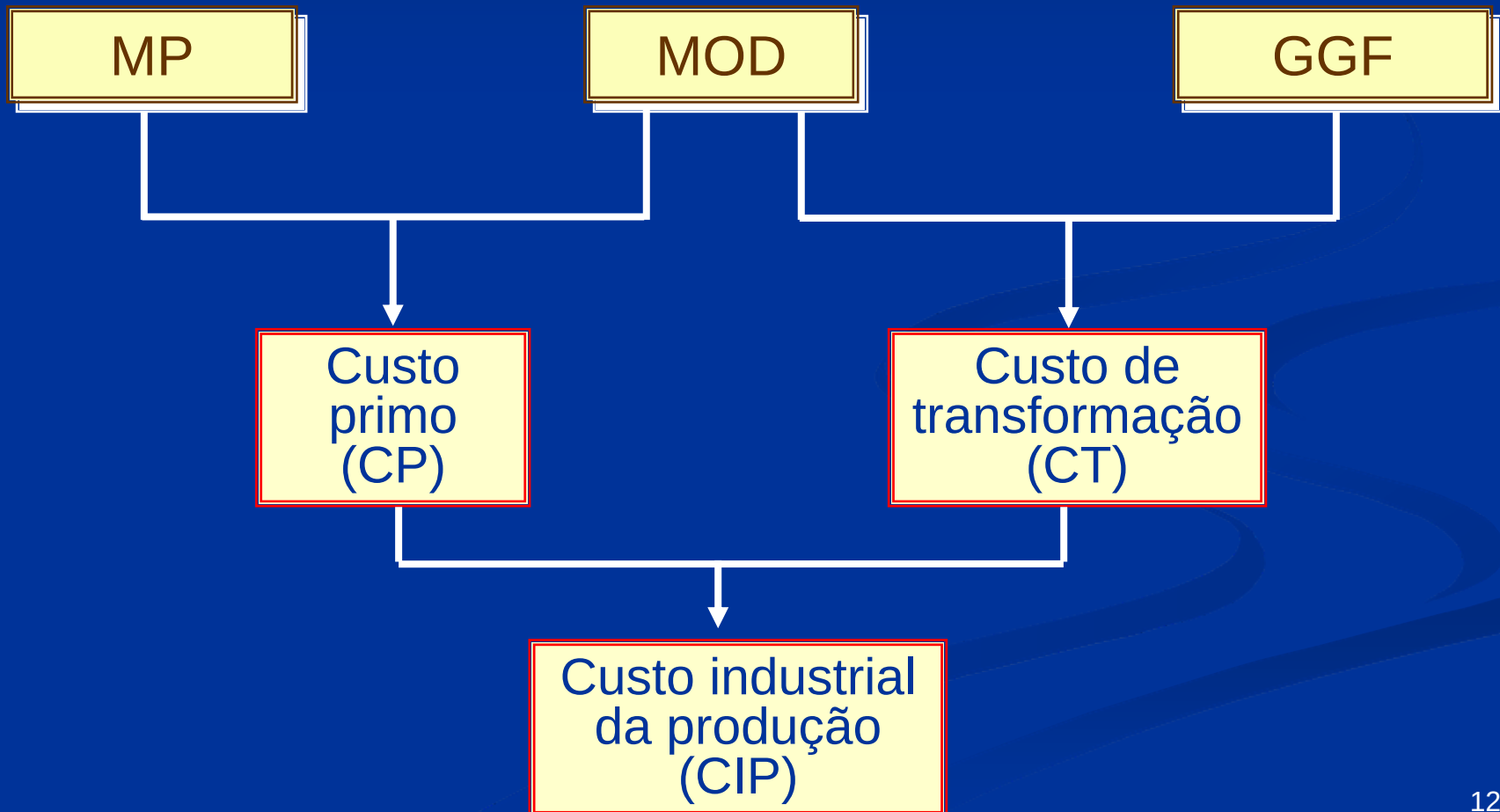


Exemplos: Produto; linha de produtos; secção; departamento; zona geográfica

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Os custos de produção podem ser agrupados :



2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

O custo complexo e económico-técnico

CIP

CA

CF

CD

Legenda:

CIP – Custo industrial produção

CA – Custos administrativos

CF – Custos Financeiros

CD – Custos distribuição

Custo supletivo ou figurativo corresponde aos custos com a remuneração dos capitais investidos pelos accionistas.

Custo
complexivo

Custo supletivo

Custo
Económico
-técnico



2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Classificação de acordo com a identificação com os produtos

Custos directos:

Aqueles que podem ser especificamente e de forma exclusiva identificados com um objecto de custo.

Exemplo: O consumo da madeira na produção de secretárias.

Custos indirectos:

Aqueles que não podem ser especificamente e de forma exclusiva identificados com um objecto de custo.

Exemplo: Os custos com os supervisores de uma fábrica.

Objectos de custo

Em determinadas situações custos directos podem ser tratados como indirectos, por exemplo quando o custo associado à recolha da informação é maior do que o benefício decorrente da sua consideração como custo directo. É o caso dos parafusos usados no fabrico de secretárias.

A classificação de determinado custo como directo ou indirecto depende do objecto de custo.

Por exemplo, o salário do supervisor da secção de manutenção industrial será indirecto quando consideramos como objecto de custo o produto e directo se considerarmos como objecto de custo a secção de manutenção.

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Classificação de acordo com o momento em que afectam os resultados

Custos do produto:

Aqueles que são imputados ao custo da produção. Correspondem a custos não extintos. Identificam-se com os custos suportados com a compra de mercadorias ou a produção de produtos. São considerados como integrando os stocks até que as existências sejam vendidas.

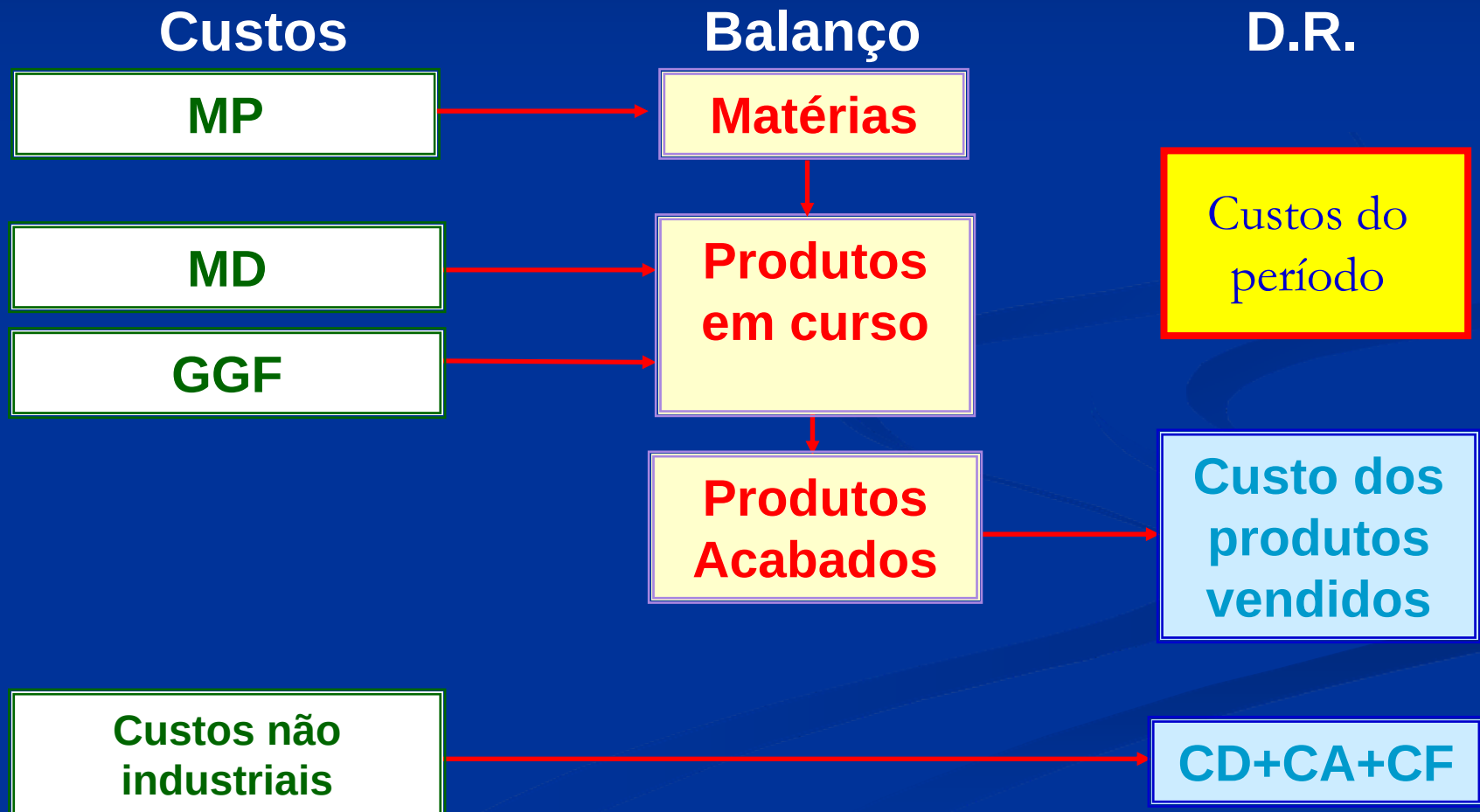
Custos do período:

Aqueles que são considerados extintos no período. Correspondem aos custos não industriais e que, por isso, têm de ser componente negativa do resultado do período em que se incorrem, bem como aos custos dos produtos vendidos (e que por isso deixaram de ser considerados como inventário).

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Custos do período e custos do produto



2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Classificação dos custos atendendo ao seu comportamento

Custos fixos:

Aqueles que não variam com o nível de actividade, dentro de um intervalo de actividade relevante. O custo unitário é decrescente com o nível de actividade.

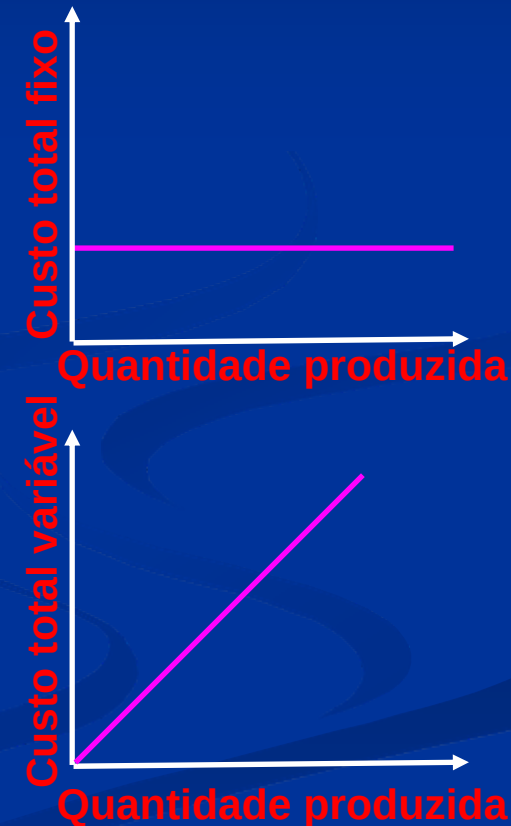
Exemplos: as rendas dos edifícios, a amortização das máquinas e os ordenados do pessoal.

Custos variáveis:

Aqueles que variam na proporção directa da actividade. Significa isto que o custo médio unitário é constante, pelo menos dentro de determinado intervalo de actividade (relevante).

Exemplos: o consumo das matérias-primas, as comissões pagas a vendedores e as horas extraordinárias pagas ao pessoal.

Custos semi-variáveis e semi-fixos



2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Classificação dos custos atendendo à sua importância para a decisão

Custos relevantes:

Correspondem aos custos futuros que podem ser alterados pela tomada de uma decisão.

Custos irrelevantes:

Correspondem aos custos futuros que não podem ser alterados pela decisão.

Exemplo:

Uma empresa possui MP cujo custo ascendeu a €100,00. Actualmente está obsoleta pelo que não poderá ser vendida/incorporada no processo.

Admita que existe a possibilidade de um cliente adquirir um produto que incorpora esta MP, estando disposto a pagar €250,00. Sabendo que os CT são €200,00, será de aceitar a encomenda ?. **SIM**

Os custos de MP são irrelevantes para a decisão.

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Classificação dos custos – custos de oportunidade

Corresponde ao custo que traduz o sacrifício em que se incorre sempre que, ao escolher-se um curso de acção, se desiste de outra alternativa.

Refira-se que só faz sentido falar em custos de oportunidade se os recursos forem escassos.

EXEMPLO:

A empresa A possui a máquina X, cuja capacidade instalada está tomada pela produção do produto ZZZ.

Surgiu a proposta de produzir uma encomenda do componente CCC.

Sabendo que:

- A sua produção exige 100 horas de laboração da máquina X. Nestas condições a produção de CCC, traduz-se numa redução da produção de ZZZ, que origina uma perda na margem de contribuição de €200.
- A produção da encomenda de CCC origina um custo variável adicional de €1.000

Em que condições deve a empresa A aceitar a encomenda de CCC?

A encomenda deve ser aceite se o preço de venda for superior a € 1.200.

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.3 . Classificação de custos segundo o objectivo

Classificação dos custos – custos incrementais ou diferenciais

Custos incrementais ou **diferenciais** correspondem à diferença de custos associados a duas alternativas.

Os custos fixos podem incluir-se ou não como custos diferenciais, consoante eles se alterem ou não em função da alternativa seleccionada.

Classificação dos custos atendendo ao momento em que são calculados

Custos reais ou históricos aqueles que são calculados *a posteriori* da ocorrência dos diversos componentes que os compõem.

Custos básicos ou pré-determinados correspondem a custos teóricos que são definidos *a priori* da sua ocorrência. Incluem-se nesta categoria os custos orçamentados e custos padrões (que desenvolveremos no capítulo 7)

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.4. Formação do custo dos produtos e serviços

Matéria Prima

MP iniciais

+ Compras de MP
+/- Regularizações
= Matérias primas
para uso na produção

- MP finais

= **MP usadas na
produção**

Custos Produção

MP consumidas

+ MOD
+ GGF
= Custos produção
(CIP)

Produção em curso

PTC inicial

+ CIP
= Custos de fabricação

- PTC final

= **CIPA**

Custos transferidos para o inventário

2- Os custos. Sua análise e relação com os resultados

2.4. Formação do custo dos produtos e serviços

Produção em curso	Produção Acabada
PTC inicial	Produção acabada inicial
+ CIP	+ CIPA do período
= Custos de fabricação	= Custo dos P.A. disponíveis para venda
- PTC final	- Produção acabada final
= CIPA	= Custo dos P.A. vendidos (CIPV)

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 07/07/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

18. A TOCLINIC (Prestação de serviços médicos) suporta as despesas de correio com o envio dos exames médicos para os seus clientes, pontualmente, sempre que estes o solicitem. Supondo que a TOCLINIC, Lda, tem centros de custos por utente-cliente, o custo das referidas despesas de correio são:

- a) Custo fixo administrativo;
- b) Custo variável de produção;
- c) Custo directo de produção;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 07/07/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

18. A TOCLINIC (Prestação de serviços médicos) suporta as despesas de correio com o envio dos exames médicos para os seus clientes, pontualmente, sempre que estes o solicitem. Supondo que a TOCLINIC, Lda, tem centros de custos por utente-cliente, o custo das referidas despesas de correio são:

- a) Custo fixo administrativo;
- b) Custo variável de produção;
- c) Custo directo de produção;
- ☒ d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 14/04/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

13. A Gerência da EDITOC, Lda, acordou com o autor da obra “Exercícios de Fiscalidade” que fossem oferecidos `Universidade de Timor 200 exemplares deste livro. A EDITOC suportou as despesas de transporte por barco desses livros.

Supondo que a EDITOC tem centros de custo por livro, o custo do transporte dos livros para Timor classifica-se como:

- b) Custo variável de produção;
- a) Custo fixo administrativo;
- c) Custo directo de produção;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 14/04/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

13. A Gerência da EDITOC, Lda, acordou com o autor da obra “Exercícios de Fiscalidade” que fossem oferecidos `Universidade de Timor 200 exemplares deste livro. A EDITOC suportou as despesas de transporte por barco desses livros.

Supondo que a EDITOC tem centros de custo por livro, o custo do transporte dos livros para Timor classifica-se como:

- b) Custo variável de produção;
- a) Custo fixo administrativo;
- c) Custo directo de produção;
- d) Nenhuma das anteriores.**

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 14/04/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

17. A totalidade dos custos suportados pela EDITOC com a internet, telefone, luz e correios classificam-se como:

- a) Um custo dos produtos vendidos;**
- b) Um custo de distribuição e um custo financeiro;**
- c) Um custo de produção de natureza variável;**
- d) Nenhuma das anteriores.**

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 14/04/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

17. A totalidade dos custos suportados pela EDITOC com a internet, telefone, luz e correios classificam-se como:

- a) Um custo dos produtos vendidos;
- b) Um custo de distribuição e um custo financeiro;
- c) Um custo de produção de natureza variável;
- ☒ d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 17/11/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo II

19. Na QUEIJOGAL trabalham actualmente 72 empregados, com diferentes categorias profissionais. O TOC colabora com a empresa em regime de avença, emitindo uma factura mensal com IVA. Na DR por funções, o custo mensal suportado com o TOC classifica-se como:

- a) Custo administrativo;
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de distribuição;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 17/11/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo II

19. Na QUEIJOGAL trabalham actualmente 72 empregados, com diferentes categorias profissionais. O TOC colabora com a empresa em regime de avença, emitindo uma factura mensal com IVA. Na DR por funções, o custo mensal suportado com o TOC classifica-se como:

- a) Custo administrativo;
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de distribuição;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 17/11/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo II

20. A QUEIJOGAL não imputa aos custos de produção as remunerações do director financeiro e dos membros do Conselho de Administração. O procedimento adoptado é adequado porque:

- a) A referida imputação seria sempre arbitrária;
- b) É uma exigência do custeio directo;
- c) Não está prevista no custeio racional admitido no POC;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 17/11/2007 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo II

20. A QUEIJOGAL não imputa aos custos de produção as remunerações do director financeiro e dos membros do Conselho de Administração. O procedimento adoptado é adequado porque:

- a) A referida imputação seria sempre arbitrária;
- b) É uma exigência do custeio directo;
- c) Não está prevista no custeio racional admitido no POC;
- ☒ d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 08/03/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

3. Em 2007, a facturação da FRUTAC, Lda foi superior a 500.000 €. Nesse ano, o CIPV da empresa foi de 200.000 € e a variação de existências de produtos acabados e intermédios foi de 35.000 € (positiva). Sabendo que a FRUTAC, Lda não movimentou durante o ano as contas “34 subprodutos, desperdício, resíduos e refugos”, “35 Produtos e trabalhos em curso” e “38 Regularização de existências”, o custo industrial da produção acabada (CIPA) cifrou-se em:

- a) 235.000 €;**
- b) 200.000 €;**
- c) 165.000 €;**
- d) Nenhuma das anteriores.**

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 08/03/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

3. Em 2007, a facturação da FRUTAC, Lda foi superior a 500.000 €. Nesse ano, o CIPV da empresa foi de 200.000 € e a variação de existências de produtos acabados e intermédios foi de 35.000 € (positiva). Sabendo que a FRUTAC, Lda não movimentou durante o ano as contas “34 subprodutos, desperdício, resíduos e refugos”, “35 Produtos e trabalhos em curso” e “38 Regularização de existências”, o custo industrial da produção acabada (CIPA) cifrou-se em:

- a) 235.000 €;
- b) 200.000 €;
- c) 165.000 €;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 08/03/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo II

22. Na DR por funções, o custo suportado com a avença do TOC classifica-se como:

- a) Custo administrativo;
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de produção;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 08/03/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo II

22. Na DR por funções, o custo suportado com a avença do TOC classifica-se como:

- a) Custo administrativo;
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de produção;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

7. O custo suportado com os royalties (que são calculados com base no número de unidades produzidas), na DR por funções, classifica-se como:

- a) Custo administrativo;
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de distribuição;
- d) Custo das vendas.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

7. O custo suportado com os royalties (que são calculados com base no número de unidades produzidas), na DR por funções, classifica-se como:

- a) Custo administrativo;
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de distribuição;
- ☒ d) Custo das vendas.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

16. A PORTFARM, Lda entregou a uma IPSS um donativo de 1.000 €. Na DR por funções, este custo classifica-se como:

- a) Custo administrativo;
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de distribuição;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

16. A PORTFARM, Lda entregou a uma IPSS um donativo de 1.000 €. Na DR por funções, este custo classifica-se como:

- a) Custo administrativo; (Esta foi a resposta dada pela CTOC)
- b) Custo de financiamento;
- c) Custo de distribuição;
- ☒ d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

17. A PORTFARM, suporta as despesas de entrega urgente por correio de medicamentos aos distribuidores, sempre que estes os solicitem. Supondo que a PORTFARM Lda tem centros de custo por produto, o custo das referidas despesas de correio são:

- a) Custo fixo administrativo;
- b) Custo variável de produção;
- c) Custo de distribuição;
- d) Custo variável administrativo.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

17. A PORTFARM, suporta as despesas de entrega urgente por correio de medicamentos aos distribuidores, sempre que estes os solicitem. Supondo que a PORTFARM Lda tem centros de custo por produto, o custo das referidas despesas de correio são:

- a) Custo fixo administrativo;
- b) Custo variável de produção;
- ☒ c) Custo de distribuição;
- d) Custo variável administrativo.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

23. A PORTFARM, Lda procedeu à capitalização das despesas com a viagem à Alemanha (6 empregados visitaram uma fábrica detentora de patente de produto que a empresa portuguesa planeia produzir em 2009), registando-as em subconta apropriada de imobilizações. Quando se iniciar a produção, estas despesas que foram capitalizadas reflectir-se-ão no CIPA, através de:

- a) Custos com royalties imputados a cada unidade produzida;
- b) Amortizações imputadas ao CIPA, independentemente do sistema de custeio (variável ou total) utilizado pela empresa;
- c) Custos com as matérias-primas adquiridas ao fornecedor titular dos direitos de fabricação;
- d) Nenhuma das anteriores.

CAPÍTULO II - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC.

Grupo I

23. A PORTFARM, Lda procedeu à capitalização das despesas com a viagem à Alemanha (6 empregados visitaram uma fábrica detentora de patente de produto que a empresa portuguesa planeia produzir em 2009), registando-as em subconta apropriada de imobilizações. Quando se iniciar a produção, estas despesas que foram capitalizadas reflectir-se-ão no CIPA, através de:

- a) Custos com royalties imputados a cada unidade produzida;
- b) Amortizações imputadas ao CIPA, independentemente do sistema de custeio (variável ou total) utilizado pela empresa;
- c) Custos com as matérias-primas adquiridas ao fornecedor titular dos direitos de fabricação;
- d) Nenhuma das anteriores.**

Capítulo II – Fim !!!!

